

Rio, 22 de novembro de 1943

Queridíssima esposa,

Ao beijar-te saudoso, desejo que estejas com bastante saúde em companhia de todos daí.

Graças a Deus continuo também com saúde e já enjoado de estar aqui sem ti; infelizmente nem sei qual é a nossa situação; aqui também ninguém sabe.

Todos os soldados (rasos) do meu Regimento foram transferidos, ficaram só nós sargentos e os oficiais; li um jornal o licenciamento de 2 sargentos nas mesmas condições que eu, por isso pedi-te a certidão de casamento e vou requerer baixa, vamos ver o que vai dar; se quando receberes esta não a tiveres mandado ainda, mande-a com urgência, viu?

Meu amor, já fui à Niterói, entreguei a carta da D^a Cinira; falei com ela a respeito de uma pensão bem séria, ela indicou-me uma, mas pediram-me 900,00; agora preciso ver esse negócio da baixa e do meu Regimento, temos a impressão que vamos ser transferidos para outros Corpos; nesse caso tentarei ir para Belo Horizonte ou uma cidade do interior, se for possível Jundiaí, mas tenho esperança de, com a certidão, dar baixa, mas alguma novidade te escreverei.

Agora um pouco do que fiquei conhecendo: fui assistir o jogo Minas – Fluminense, em Niterói; já fui 2 vezes à Tupi, e vi o seguinte: Araujo, Ari Barroso, C. Frias, Barcelos, Pimpinela, G. Alves, Silvio Caldas, Stelinha Egg, Salomé Coteli, 4 ases e 1 coringa, Dircinha Batista, Carolina Cardoso Meneses, Almirante e mais outros.

Nada disso me interessa, o que mais quero é estar aí contigo ou estares aqui comigo, e nesse sentido tudo aqui farei.

Ontem fui ver o filme “sempre no meu coração”, achei-o muito bom, se passar aí, vais gostar; vi também “Quem é o culpado?”, com aqueles dois cômicos que assistimos aí, ri bastante.

Bem, meu anjo, vou terminar e aguardar a certidão, para ver no que dá o meu requerimento, que Deus me ajude.

Peça a benção à querida mamãe, abraços em todos da família e recomendações aos amigos.

Beijos na criançada, lembranças aos teus, quando escreveres.

A ti, meu amor, todos os beijos e abraços que são só para quem eu amo, a minha esposinha.

Do teu

Chi.